

Febraban acha que Decreto 2.065 terá o apoio do FMI

SÃO PAULO — O Presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban), Roberto Konder Bornhausen, disse ontem que o Decreto-lei 2065 irá permitir que o Brasil saia do atual impasse com os credores internacionais, e possa negociar a dívida externa. Bornhausen afirmou que não é mais possível protelar as negociações com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e os bancos, e esperar que o 2065 seja aprovado pelo Congresso Nacional.

Apesar de ser “quase tão pesado”, em termos da imposição de sacrifícios à Nação, quanto o 2064, o novo decreto suaviza a tabela de reajustes salariais, disse Bornhausen.